

10 NOTA

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social



Ano 17 - número 63 - jan | fev | mar de 2017
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Esporte Cidadão
expande sua
atuação e chega à
cidade de Contagem

Pág. 6

Jefferson De Paula
fala sobre o papel de
protagonismo social
exercido pela ArcelorMittal

Pág. 8



RESULTADOS 2016

Balço social da Fundação ArcelorMittal apresenta os projetos realizados no último ano e reafirma o seu compromisso com as comunidades

- Crianças assistem apresentação teatral promovida pelo programa Circuito Cultural, da Fundação ArcelorMittal

•• CARTA AO LEITOR

PLANEJAR PARA IR ALÉM



Com o olhar voltado para a inovação, a Fundação ArcelorMittal buscou, em 2016, novas abordagens para aproximar-se ainda mais das comunidades, contribuir com melhores soluções para a TRANSFORMAÇÃO DO AMANHÃ e estar cada vez mais alinhada às necessidades do negócio. Com 11 iniciativas desenvolvidas em 39 municípios brasileiros, beneficiamos mais de 288 mil pessoas.

Nesta edição, compartilhamos os nossos principais resultados. Em um ano marcado pelo enfretamento da mais séria crise econômica da história do país, a consolidação do novo modelo do *Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente*, que valoriza o conhecimento científico, foi um dos destaques da nossa atuação. Ainda no campo da educação básica, para 2017, reformulamos o projeto *Vida+Segura* a

fim de conferir maior atenção à prevenção de acidentes domésticos. E para ampliar o que está dando certo, levamos o projeto *Esporte Cidadão* para Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Na entrevista desta edição, convido-lhe a percorrer os caminhos que orientam o nosso planejamento estratégico. Jefferson de Paula, CEO da ArcelorMittal Aços Longos América Central e do Sul, analisa o contexto do investimento social privado no país e revela o nosso posicionamento diante dessa complexa realidade.

Leonardo Gloor

Diretor Superintendente da Fundação ArcelorMittal

•• BASTIDORES

PARCERIA FORTALECIDA

Um dos compromissos da ArcelorMittal é contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde está presente, a partir da construção de um relacionamento transparente e estreito com o poder público. Visando se aproximar das novas gestões municipais, que tomaram posse no começo deste ano para o mandato 2017-2020, a Fundação ArcelorMittal tem realizado encontros com os representantes dos municípios onde a ArcelorMittal está presente.

Ao visitar as autoridades que permaneceram em mandato, a Fundação expõe o balanço social do ano anterior e as propostas para o ano corrente. Já com os novos líderes do poder público, a abordagem é um pouco diferente. Eles são apresentados aos projetos e programas desenvolvidos, que compreendem os âmbitos de esporte, promoção social, cultura, saúde e educação.



Arquivo Fundação ArcelorMittal

•• **Reuniões fortalecem o relacionamento entre Fundação ArcelorMittal e autoridades**

A união entre os gestores das cidades e a Fundação é importante para definir quais são as necessidades da comunidade e direcionar investimentos ainda mais assertivos, abrindo portas em direção ao progresso.

Em 2016, a Fundação e as unidades de negócio participaram de 159 encontros com prefeitos, secretários, deputados e representantes dos municípios de atuação da ArcelorMittal.

EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal
Av. Carandai, 1115 / 14º andar,
Funcionários - Belo Horizonte/MG
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Maria Izabela Di Iório Almeida
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado
Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares
Foto capa: Arquivo Fundação ArcelorMittal

Redação: Carol Fernandes, Fernanda Fonseca, Pamela Berzoini e Rayane Dieguez
Diagramação: Mayron Henrique
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado
Impressão: Formato Artes Gráficas
Tiragem: 9.700 exemplares



•• CAPA

MISSÃO SENDO CUMPRIDA

Adaptando-se ao difícil cenário econômico do país, Fundação ArcelorMittal beneficia mais de 280 mil pessoas em 2016

Mesmo com todos os desafios que o mercado lançou para a economia e para as empresas no ano de 2016, a Fundação ArcelorMittal tem motivos para se orgulhar do trabalho que foi realizado. A vontade de contribuir para o desenvolvimento das comunidades e o forte alinhamento com os interesses do Grupo ArcelorMittal foram o combustível para superar as condições econômicas e dar seguimento às iniciativas que beneficiam milhares de pessoas. “Foi necessário fazer adaptações para reduzir gastos, mas conseguimos trabalhar para que as ações não fossem minimizadas”, comemora o diretor superintendente da Fundação, Leonardo Gloor.

Além de superar dificuldades, em 2016, a Fundação avançou em direção ao objetivo de promover a educação científica nas comunidades. Alinhando a diretriz

mundial do Grupo à necessidade do país de ampliar o ensino tecnológico e científico, com o novo modelo do *Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente*, a instituição focou seus esforços para incentivar crianças e jovens a desenvolverem projetos envolvendo a ciência. “O Brasil é muito carente nessa área. Além disso, nosso público, formado por alunos de escolas públicas, costuma ser deixado de lado em relação ao tema. Assim, buscamos contribuir para reverter esse cenário e promover a investigação científica e o interesse pela tecnologia desde a infância”, explica Leonardo.

Promoção de iniciativas culturais, incentivo ao esporte e cuidados com a saúde também fizeram parte do escopo de atuação no último ano. Nas próximas páginas, acompanhe o desempenho de cada uma das frentes de trabalho da Fundação ArcelorMittal.

DESTAQUES DO ANO

288 MIL

pessoas beneficiadas

R\$ 11,6 MILHÕES

investidos em patrocínios

R\$ 2,25 MILHÕES

investidos em ações próprias

66

PROJETOS PATROCINADOS

39

MUNICÍPIOS contemplados

11

PROJETOS REALIZADOS

■ PEDAIS DA ENERGIA

Com uma ideia na cabeça, pedais nos pés e uma esteira, alunos do 8º ano da Escola Municipal Germin Loureiro, em João Monlevade (MG), resolveram um problema que há muito incomodava a comunidade escolar. Para levar a louça da merenda de volta à cantina, os estudantes acoplaram uma esteira a uma bicicleta estacionária.

O dispositivo foi concebido pelos alunos Anna Luiza Martins e Mateus Teixeira, com a orientação da professora de Ciências Cinara Dias. “A energia gerada ao pedalar a bicicleta é usada para mover a esteira. Agora, cada aluno coloca sua louça nesta plataforma e o pátio fica limpo depois do recreio”, explica a professora. O projeto venceu a categoria *Cientista Jovem II* do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente.

EDUCAÇÃO

PRÊMIO ARCELORMITTAL DE MEIO AMBIENTE

74.181 participantes | 364 escolas
2.380 educadores envolvidos

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

8.209 beneficiados | 13 escolas | 3 educadores envolvidos

EMPREENDEDORISMO JUVENIL

424 beneficiados | 3 escolas | 35 voluntários

VIDA+SEGURA

10.887 beneficiados | 19 escolas | 567 educadores envolvidos | 9.140 empregados envolvidos

VER E VIVER

15.972 alunos triados | 2.324 consultas realizadas | 1.007 óculos distribuídos

PROGRAMA ENSINO DE QUALIDADE (PEQ)

1.113 beneficiados | 6 escolas | 222 educadores envolvidos

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AFETIVO-SEXUAL (PEAS)

6.487 beneficiados | 161 educadores envolvidos

CIDADANIA DIGITAL

264 alunos formados

MOBILIZAÇÃO

4 escolas | 140 beneficiados | 10 educadores envolvidos

■ COM A BOLA TODA

As quadras sempre foram sua segunda casa. Foi entre defesas, ataques e bloqueios que a atleta do Clube Mackenzie, em Belo Horizonte, Beatriz dos Santos descobriu, ainda criança, sua paixão pelo esporte. O basquete deu lugar ao vôlei quando tinha 11 anos. “A sugestão de troca foi do meu antigo professor de educação física, que acreditava no meu potencial e nas oportunidades que a modalidade poderia me trazer”, lembra. Ele estava certo. Foi pelo vôlei que Beatriz conquistou duas bolsas de estudos em escolas particulares.

Com 1,81 metro de altura e apenas 16 anos, ela já sabe que seu futuro será traçado entre a quadra e os livros. “Pretendo conciliar faculdade e treinos. Gosto muito de Física e Química e quero fazer graduação em uma dessas áreas”, revela.

A equipe juvenil integra o projeto *Mackenzie voltado para o futuro*, que recebe apoio da Fundação ArcelorMittal, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.

ESPORTE

INVESTIMENTO VIA LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE

R\$ 3.655.257,00
4.890 beneficiados diretos
21 ações patrocinadas
47.805 participantes de eventos

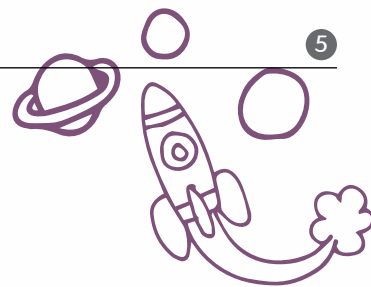
LEI FEDERAL

LEI FEDERAL DO IDOSO

R\$ 287.411,00

LEI FEDERAL DE INCENTIVO À SAÚDE (PRONON E PRONAS)

1.761 Beneficiados
R\$ 282.622,00 – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON



■ BRINCADEIRA QUE SE TORNA PROFISSÃO

Na época em que se juntava a outras crianças do bairro, em São Pedro dos Ferros (MG), para criar peças teatrais, Mariana Duarte, 17 anos, não imaginava que faria daquela brincadeira sua profissão. A paixão pelas artes cênicas se manifestou cedo em sua vida, mas foi só após participar do projeto *Teatro InCurso* – idealizado pelo Grupo Teatro Invertido, que integra o programa *BioFlorestas em Cena*, da Fundação ArcelorMittal – que ela decidiu fazer dos palcos a sua carreira.

“Nas oficinas, descobri que o teatro pode ser estudado, investigado e reinventado. Por isso, decidi prestar o vestibular nesta área”, conta.

Mariana foi aprovada na Universidade Federal de Ouro Preto, no curso de Artes Cênicas.

CULTURA

DIVERSÃO EM CENA ARCELORMITTAL

59.417 beneficiados |
171 espetáculos

BIOFLORESTAS EM CENA

13.663 beneficiados |
110 ações

CIRCUITO CULTURAL

11.759 beneficiados |
56 espetáculos

ACORDES

425 alunos beneficiados

PROJETOS ESPECIAIS

36.317 pessoas
beneficiadas | 19 ações

INVESTIMENTO VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

R\$ 6.261.449,00



■ VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO

Se, de um lado, muita gente é beneficiada com ações de voluntariado, de outro, há aqueles que encontram prazer em realizá-las. O gerente técnico da Usina de João Monlevade (MG), Joaquim Costa Neto, e também coordenador local do comitê *Pró-Voluntário* é um deles. De mutirões para pintar muros de escolas a campanhas de vacinação, ele atua em diversas frentes para contribuir com os moradores do município.

As ações oferecem resultados tão positivos à cidade que, no ano passado, ele e o time de voluntários venceram a etapa nacional da premiação da ArcelorMittal *Performance Excellence Award*, na categoria *Responsabilidade Social e Meio Ambiente*, com a campanha de doação de sangue. “É gratificante conseguir reunir uma média anual de 800 pessoas que doam parte de si para salvar outras vidas”, comemora Joaquim.

PROMOÇÃO SOCIAL

CIDADÃOS DO AMANHÃ

R\$ 1.105.058,00 arrecadados
7.948 beneficiados | 52 instituições atendidas | 5.077 participantes

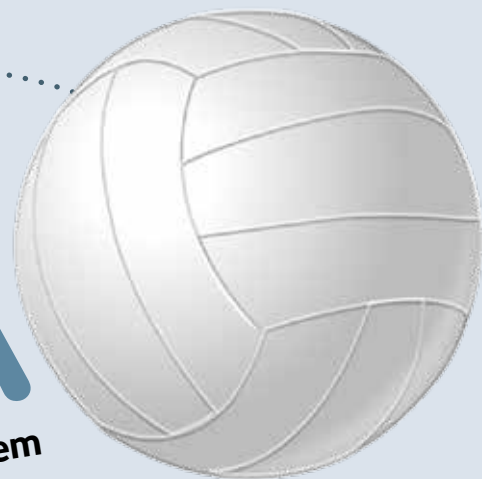
PRÓ-VOLUNTÁRIO

20.431 beneficiados | 174 instituições atendidas | 799 voluntários

•• ESPORTE

O QUE É BOM A GENTE MULTIPLICA

Programa Esporte Cidadão abre nova turma em Contagem



Com apenas 14 anos, o mundo da bola para Patrícia Eduarda de Aguiar Barcelos pode até parecer mero divertimento. Mas o vôlei, praticado há 5 meses na Vila São Paulo, em Contagem (MG), por meio do projeto *Esporte Cidadão*, da Fundação ArcelorMittal, trouxe à jovem mais desenvoltura e responsabilidade. “Minha filha sempre levou tudo muito à sério. E não está sendo diferente agora. Ela está ainda mais focada com as aulas de vôlei”, conta a mãe, a dona de casa Carmen Lúcia de Aguiar Barcelos.

O projeto chegou a Contagem no final de 2016 após a temporada de sucesso nos núcleos de Juiz de Fora, João Monlevade e Santos Dumont, também em Minas. “Era uma demanda do município, e tivemos a oportunidade de fechar uma parceria com o Instituto Brasileiro de Excelência no Esporte e Cultura para tornar esse desejo realidade”, explica a analista de projetos da Fundação ArcelorMittal, Elisa Rocha.

Foram disponibilizadas 150 vagas para crianças, entre 9 e 14 anos, nas modalidades vôlei e futebol. As aulas são ministradas de segunda a sexta no espaço cedido por uma escola local, e todo o projeto é financiado por meio das leis de incentivo. “Acreditamos que o esporte é um importante aliado para o desenvolvimento social. Os jovens têm a oportunidade de ampliar o convívio e o senso de disciplina. Além disso, aqueles que mais se destacam na prática estão sendo vistos por clubes importantes e podem progredir no esporte profissionalmente”, destaca Elisa.

BONS RESULTADOS

Incluído no programa *ArcelorMittal Esporte*, somente em 2016 o projeto *Esporte Cidadão* atendeu a mais de 400 jovens. Foram investidos quase R\$ 460 mil entre recursos próprios e incentivados. “Além de oferecer a prática esportiva, o projeto ainda se preocupa com o desenvolvimento escolar dos nossos filhos. Então, só tenho elogios”, diz Carmen Lúcia.



Arquivo Fundação ArcelorMittal

- Patrícia Eduarda é destaque nas aulas de vôlei do projeto Esporte Cidadão

É TRI!

Pelo terceiro ano consecutivo, a ArcelorMittal foi agraciada com o prêmio *Melhores do Ano* como a empresa que mais investiu em esporte em Minas Gerais por meio da Lei Estadual de Incentivo. O reconhecimento valoriza os esforços da empresa, que acredita e busca por transformações sociais por meio de projetos ligados ao esporte. Pioneira no estado no uso das Leis de Incentivo ao Esporte, a ArcelorMittal beneficiou, apenas em 2016, cerca de 5 mil pessoas a partir do apoio a diversas modalidades esportivas e da realização e participação em fóruns de desenvolvimento.

•• SOCIAL

EXEMPLO QUE VEM DE CASA

Projeto Vida + Segura apresenta novidades e continua contribuindo para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos

Os acidentes domésticos são, hoje, a principal causa de morte de crianças de 0 a 14 anos. Segundo levantamento da ONG Criança Segura, com dados do Ministério da Saúde, maior parte dos óbitos são por acidentes no trânsito, seguidos por afogamento, sufocamentos, queimaduras, quedas e intoxicação. Com o objetivo de alertar e conscientizar as famílias e a comunidade escolar sobre os riscos no ambiente doméstico, a Fundação ArcelorMittal dá continuidade ao projeto *Vida + Segura* que, neste ano, apresenta novidades.

“No último ano, visitamos todas as escolas envolvidas e conversamos com várias unidades. Com isso, conseguimos informações para desenvolver um material muito mais adequado à realidade dos participantes. Incluímos os perigos no trânsito e aprimoramos os riscos já abordados”, detalha o analista de projetos da Fundação ArcelorMittal, Marcos Bueno. Os riscos contemplados são: queimadura; queda e escorregão; choque elétrico; corte; afogamento e sufocamento; trânsito e intoxicação.

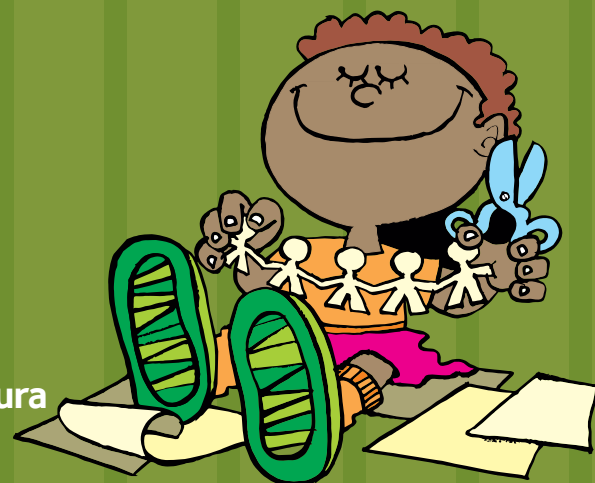
Outra novidade são os materiais educativos que passaram de duas propostas de jogos para cinco, com o objetivo de introduzir conteúdos específicos para cada faixa etária dos alunos, promovendo um diálogo mais amplo e próximo. “O material também contempla pais e educa-

dores. Por meio da cartilha Guia da Família, composta de informações sobre os riscos de acidentes domésticos e dicas de comportamento seguro, os pais poderão discutir o tema de forma aprofundada com seus filhos. Além disso, com o Manual do Educador, os professores serão orientados e poderão desenvolver atividades complementares em sala de aula”, completa Marcos.

FAMÍLIA SEGURA

Luciana Cotta, analista financeiro da ArcelorMittal João Monlevade, sempre levou para a família os conceitos de saúde e segurança valorizados pela empresa. “Tenho consciência que também em casa e na comunidade onde moro esse assunto deve ser levado a sério”, comenta.

Na casa de Luciana, por exemplo, as janelas têm grades, os remédios são guardados em locais fora do alcance das crianças e o botijão de gás está sempre fechado. Esses cuidados foram retratados em um curta feito por ela e pelo filho Gabriel, de oito anos, vencedor na categoria *Vídeo*, no concurso realizado pelo projeto *Vida + Segura* com empregados, em 2016. “Essa iniciativa nos forneceu subsídios para orientar melhor nossos filhos e propor uma nova cultura de prevenção de acidentes”, afirma.



VIDA + SEGURA EM NÚMEROS

9.140 empregados

567 professores

10.887 crianças
participantes

19 escolas
envolvidas

•• ENTREVISTA

NO CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para a ArcelorMittal, o diálogo crescente entre empresa e comunidade é o caminho certo para o desenvolvimento de projetos sociais capazes de mudar para melhor a vida das pessoas. Nesta entrevista, Jefferson De Paula, CEO da ArcelorMittal Aços Longos América Central e do Sul, promove uma reflexão sobre o protagonismo da ArcelorMittal no âmbito da responsabilidade social, e a contribuição da Fundação ArcelorMittal para o negócio.

Qual estratégia que guia a atuação social da ArcelorMittal?

Dentre as 10 diretrizes para o desenvolvimento sustentável que norteiam o Grupo ArcelorMittal no mundo inteiro, estão aquelas que contemplam o bom relacionamento com a comunidade, envolvendo o diálogo contínuo com o poder público e a formação de cientistas e engenheiros do amanhã. Alinhada a essas diretrizes, a atuação social da ArcelorMittal se orienta pelo desenvolvimento de projetos estruturados, voltados para a formação de crianças e adolescentes, que contribuem para a transformação das comunidades. Os projetos são desenvolvidos e coordenados pela Fundação ArcelorMittal, com envolvimento e participação constante da sociedade e do poder público. A instituição tem a importante missão de contribuir para o bom relacionamento da empresa com as comunidades onde estão instaladas suas unidades industriais. O exato entendimento da atuação da empresa que este bom relacionamento propicia, permite que as comunidades sejam parceiras efetivas do nosso negócio, viabilizando em conjunto conosco a operação de nossas plantas.

A partir da experiência nestes últimos anos de trabalho, qual é a sua percepção sobre o desenvolvimento social privado no Brasil?

Nas últimas décadas, o conceito de investimento social empresarial evoluiu muito. Passou de uma visão assistencialista para uma postura de parceria com o poder público, em que o recurso privado anda lado a lado com as atividades desenvolvidas pelo Estado, no sentido de complementação das ações. Enxergamos a atuação social privada como um processo de aprendizado mútuo, em que a empresa compreende melhor a comunidade onde atua e a sociedade incorpora o modelo de atuação gerencial da empresa em suas ações.



Arquivo ArcelorMittal

•• Jefferson De Paula acredita no trabalho transformador das empresas para o desenvolvimento das comunidades

Como a ArcelorMittal se coloca nesse cenário?

A postura da ArcelorMittal é de sempre buscar o diálogo e o envolvimento de diversos setores da sociedade. Para isso, realizamos reuniões com o poder público e conversas com os líderes comunitários nos municípios onde atuamos, visando ao esclarecimento de conceitos e ao entendimento das perspectivas de cada parte. Desenvolvemos trabalhos para reforçar as políticas públicas locais e transferir as metodologias dos projetos, em busca de resultados contínuos com alcance expressivo. Apresentamos o que podemos oferecer e ouvimos quais são as necessidades de cada um. Como resultado desses encontros, várias adequações e melhorias são implementadas nos programas de acordo com a realidade local. Assim, conseguimos driblar e superar este cenário desafiador no qual vivemos.

Com base no resultado dos projetos realizados em 2016, o que indica que a Fundação ArcelorMittal está no caminho certo?

Temos verificado que alguns municípios atuam no sentido de transformar os programas da Fundação ArcelorMittal em políticas públicas. Perceber que as comunidades atendidas hoje têm condições de manter o trabalho de forma sustentável nos deixa bastante otimistas e confiantes nas escolhas que fazemos. A grande adesão aos projetos da Fundação ArcelorMittal revela que estamos atingindo os nossos propósitos.